

150- COMPARAÇÃO ENTRE DUAS FORMULAÇÕES DE TRIFULARIN NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS E TOXICIDADE AO MILHO. *A.N. Chahata e B.A. Braz. Herbitécnica Defensivos Agrícolas Ltda, Londrina, PR.*

Foi conduzido um experimento de campo no ano agrícola de 1989, no município de Borborema, SP, com o objetivo de verificar o comportamento fitotóxico e controle das

plantas daninhas de diversas doses de trifluralin, comparada a outros herbicidas. O solo de textura arenosa apresentava-se com pH (CaCl₂) 4,8 e matéria orgânica 1,12%. Adotou-se como delineamento experimental blocos ao acaso, com doze tratamentos e quatro repetições, utilizando-se a cultivar de milho híbrido C-620 de ciclo precoce. Os tratamentos com as respectivas doses (em kg/ha) foram : trifluralin a 2,10; 2,70; 3,30 e 5,40 na formulação 600 g/l; trifluralin a 2,10; 2,70; 3,30 e 5,40 na formulação 445 g/l; metolachlor + atrazine a 2,10 + 1,40 e alachlor + atrazine a 1,82 + 1,82. Foram mantidas testemunhas com e sem capina. Para as aplicações utilizou-se de um pulverizador costal, pressurizado constantemente a CO₂, equipado com quatro bicos "Teejet" de jato plano ("leque") 110.04, trabalhando a uma pressão de 2,8 kg/cm², consumindo 312 l/ha de calda. Os herbicidas foram aplicados em pré-emergência da cultura e plantas daninhas, com ótimas condições de umidade no solo. As principais plantas daninhas presentes foram : *Digitaria horizontalis* (capim-colchão), *Portulaca oleracea* (beldroega) e *Sida cordifolia* (guanxuma). Para as avaliações de controle e fitotoxicidade, efetuadas visualmente aos 21, 63 e 105 dias após aplicação, utilizou-se a escala de notas da EWRC. Analisou-se também o estande inicial aos 15 DAA (dias após aplicação), altura de inserção da primeira espiga e número de plantas acamadas aos 105 DAA, bem como produção (em kg/ha) de grãos. Analisando os resultados obtidos através dos testes F e Tukey, verificou-se que no controle de *D. horizontalis* e *P. oleracea* todos os herbicidas foram eficientes, variando os resultados de muito bom (98%) a excelente (100%), porém, para *S. cordifolia* apenas metolachlor + atrazine e alachlor + atrazine foram eficazes. Não se verificou diferença estatística significativa entre os tratamentos quanto à fitotoxicidade, estande inicial, número de plantas acamadas, altura de inserção da primeira espiga e produtividade.